

## VIABILIDADE POLÍNICA EM ESPÉCIES DE MARACUJAZEIRO (*Passiflora alata* Curtis, *P. cincinnata* Mast, *P. edulis* f. *flavicarpa* Deg), NA REGIÃO DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

**Autor:** Ivanice Borges Lemos<sup>1</sup>, Sabrina Pitombeira Monteiro<sup>2</sup>, Edsângela de Araújo Feitoza<sup>3</sup>, Nataniel Franklin de Melo<sup>4</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>5</sup>

**Área Temática:** Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) O Submédio do Vale do São Francisco vem se destacando como um importante pólo de fruticultura irrigada. Entre as espécies tradicionalmente cultivadas do vale, destaca-se o maracujazeiro como uma alternativa para pequenos produtores da região. Por outro lado, a produção de frutos do maracujazeiro é relacionada à viabilidade genética dos gametas masculinos (grãos de pólen) e femininos (óvulos). Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade dos grãos de pólen de *P. alata*, *P. cincinnata* e *P. edulis*; cultivadas em áreas de projetos de irrigação e *P. cincinnata* cultivada em uma área dependente de chuva (sequeiro). (METODOLOGIA) Para os testes de viabilidade dos grãos de pólen, foram retirados 10 botões em pré-antese, sendo os mesmos corados com Carmim Acético à 1,2%. Em cada lâmina foram avaliados de 200 a 300 grãos que foram classificados com relação à colorabilidade e diâmetro. (RESULTADO) Nos resultados obtidos verificou-se que a viabilidade para *P. alata* alcançou 75,85%, enquanto para *P. edulis* observaram-se taxas de 98,87%. Para *P. cincinnata* foram obtidos valores de 96,78% e 94,05% de grãos de pólen viáveis, sob cultivo irrigado e em condições de sequeiro, respectivamente. Foram registrados para *P. cincinnata*, cultivado em sequeiro, valor máximo de diâmetro de 225,98µm e mínimo de 137,28µm, e 202,53µm e 126,72µm, sob cultivo irrigado, respectivamente. Para *P. edulis*, foram obtidos diâmetros (máximo e mínimo) de 185,43µm e 116,31µm, enquanto *P. alata* apresentou valores de 198,84µm e 123,29µm, respectivamente. (CONCLUSÃO) De uma maneira geral, os grãos de pólen das espécies de maracujazeiros estudados apresentaram alta viabilidade polínica, constatando-se ainda que a maior parte dos grãos considerados inviáveis apresentava menor tamanho.

**Palavras Chave:** VIABILIDADE, PASSIFLORA, MARACUJAZEIRO

---

<sup>1</sup>Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina-PE ([ivaniceborges@yahoo.com.br](mailto:ivaniceborges@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina ([sabrina@cpatsa.embrapa.br](mailto:sabrina@cpatsa.embrapa.br))

<sup>3</sup>Graduando em Biologia da FFPP - Petrolina ([feitoza@cpatsa.embrapa.com.br](mailto:feitoza@cpatsa.embrapa.com.br))

<sup>4</sup>Doutor em Biólogo da CPATSA - Petrolina ([nataniel@cpatsa.embrapa.br](mailto:nataniel@cpatsa.embrapa.br))

<sup>5</sup>Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina ([kiill@cpatsa.embrapa.br](mailto:kiill@cpatsa.embrapa.br))